



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Superendividamento e inadimplência assustam o DF

Comércio acende alerta sobre o aumento de famílias endividadadas, com contas em atraso e das que não tem condições de pagar nada

O alerta é do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire: “O endividamento das famílias no Distrito Federal entrou em ponto de alerta, haja vista o número recorde de pessoas inadimplentes. Isso compromete a capacidade de pagamento e eleva o risco de calote, ou seja, de que as pessoas que não tenham condições de honrar com suas dívidas”.

A afirmativa de José Aparecido se deu a partir dos resultados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic-DF), feita mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Os últimos dados são relativos a agosto.

Segundo dados da pesquisa mais recente, 17,8% das famílias entrevistadas estão muito endividadadas; 21,4% mais ou menos endividadadas e 24,3% pouco endividadadas. Apenas 24,3% das famílias entrevistadas disseram não ter dívida.

Embora não seja um tema tratado nas pesquisas da Fecomercio, outra entidade nacional também tem demonstrado preocupação com o tema é a Febrabam (Federação Brasileira de Bancos). Ela aponta os jogos on-

-line (ou bets) como a principal causa desse aumento no número de endividadados.

“Uma parte significativa do dinheiro que seria usado para pagar as contas e abastecer a dispensa das famílias está sendo direcionado para as apostas. Esse cenário pode levar por água abaixo os esforços que vêm sendo feitos pela sociedade para reduzir os níveis de endividamento da população”, afirma a Febraban, em seu portal.

Segundo a entidade financeira, a inadimplência vinha recuando lentamente nos últimos meses, a partir de ações como o Desenrola Brasil e os mutirões de negociação dos bancos e outras instituições. Além de possíveis reflexos no superendividamento, as perdas em apostas minam a capacidade de poupança do cidadão.

A Febraban chama de “crueldade” o que está ocorrendo no Brasil. “As pesquisas sinalizam outra crueldade associada ao crescimento das bets: elas têm um importante foco no público vulnerável. Temos assistido, nos últimos anos, à proliferação de bingos e caça níqueis, que atingiram inclusive idosos, crianças e adolescentes. Eles foram

proibidos, mas basta fazer uma rápida busca na internet para encontrar vários sites sediados em outros países.”

Outra entidade nacional, a Serasa, também reforça as mesmas percepções, com outros dados: 86% das pessoas que apostam em bets têm dívida e 64% delas estão negativas na Serasa.

Endividamento no DF vem em crescendo

Segundo a Fecomercio, o percentual de famílias do DF que relataram ter dívidas a vencer foi de 75,7% em agosto, totalizando 800.457. Em valores absolutos, o número de endividadados teve redução de 21.320 pessoas em comparação ao mês de julho de 2024, mas 19.764 a mais quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

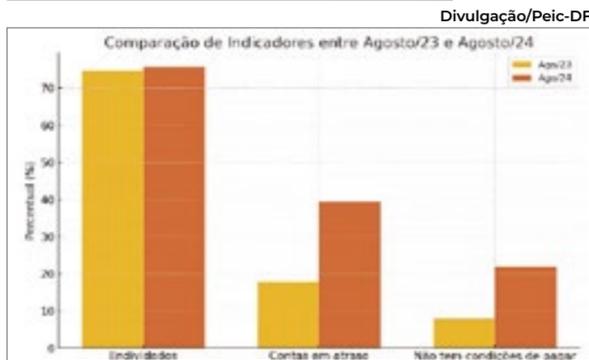
Quando o tema é contas em atraso (contas vencidas, mas com pretensão de serem pagas pelo consumidor), a pesquisa indica que ela atingiu 39,4% em agosto, o mais alto percentual dos últimos 12 meses. Em agosto do ano passado, ela foi de 17%.

Já a inadimplência – que é registrada quando a pessoa está com contas em atraso, e não tem



Divulgação/Fecomercio-DF

O presidente da Fecomercio-DF, José Aparecido Freire, alerta para o aumento do número de famílias endividadadas



Divulgação/Peic-DF

Os dados da PEIC indicam um aumento em todas as categorias avaliadas entre 2023 e 2024

como pagá-las –, o dado bateu recorde. Pulou de 8,1% em agosto de 2023 para 21,9%, em agosto de 2024 – 147.663 pessoas em valores absolutos.

Por tipo de dívida, cartão de crédito lidera com 63,2%, seguido de financiamento de casa (14,7%), financiamento de carro (14,7%), crédito pessoal (12,4%) e cheque especial (4,2%).

A média de dias em atraso também vem se ampliando, saindo de 64 dias, em agosto de 2023, para média de 73 dias de atraso, segundo última pesquisa. Em meses comprometidos com dívidas, o índice saiu de 6,2 meses, em agosto de 2023, para 8,1 meses em agosto deste ano, em média.

TJDFT e OAB DF lançam campanha sobre superendividamento

Hoje, 11 de setembro, é o aniversário de 34 anos do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Considerado um documento de significativa proteção e avanço para os direitos dos consumidores no Brasil, o Código do Consumidor já faz parte do nosso cotidiano.

Para registrar a data, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), em conjunto com a Seccional do DF da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF), está lançando uma campanha voltada para tratar casos de superendividamento.

A proposta da campanha é a de esclarecer os procedimentos e

a utilização da plataforma CEJUSC para negociações, tanto consensuais quanto contenciosas. Ela irá detalhar como advogados e consumidores podem acessar e utilizar os recursos oferecidos pelo CEJUSC para processos de repactuação de dívidas, bem como as opções disponíveis para resolver conflitos financeiros de forma eficiente.

Segundo o portal de notícias do TJDFT, além das postagens haverá palestras com foco no consumidor. Amanhã (10), os Juízes de Direito do TJDFT, Gabriel Coura e Marília Sampaio, realizarão uma palestra no auditório da OAB/DF (localizado na 516 Norte).

O magistrado ministrará palestra abordando o tema “Procedimento por superendividamento no TJDFT” e a magistrada falará sobre “Superendividamento e Mínimo Existencial: aspectos práticos”. O evento está agendado para as 19h e pretende aprofundar a discussão sobre as ferramentas legais e práticas para enfrentar o superendividamento, destacando a importância do Código de Defesa do Consumidor e as iniciativas do TJDFT.

“Com essa série de ações, o TJDFT e a OAB/DF reforçam seu compromisso com a proteção dos direitos dos consumidores e a promoção de soluções eficazes para o problema do superendividamento, fortalecendo o papel do Código de Defesa do Consumidor em sua missão de assegurar justiça e equidade no mercado”, afirma o portal do Judiciário local.

Semana do Cerrado reforça a importância da preservação do bioma

Divulgação/Brasília Ambiental



O Cerrado representa cerca de 22% do território nacional, e é o segundo maior do Brasil

A Semana do Cerrado, organizada pela Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema-DF), busca promover a conscientização e valorização deste bioma único, considerado a savana mais rica em biodiversidade do mundo. Até a próxima sexta-feira (13), a programação contará com

atividades educativas, culturais e interativas, todas voltadas para engajar a população na proteção e preservação do Cerrado, destacando sua importância para o equilíbrio ecológico e para as comunidades que dependem dele.

O secretário de Meio Ambiente do DF, Gutemberg Gomes, destaca a relevância das

atividades para a conscientização popular. “A preservação do Cerrado não é apenas uma questão local, mas uma responsabilidade global. Precisamos engajar a sociedade em práticas sustentáveis para garantir o futuro desse bioma tão essencial. A Semana do Cerrado é uma oportunidade para ampliar o conhecimento sobre esse bioma e reforçar o compromisso com a preservação ambiental, garantindo um futuro mais verde para todos”, comentou.

Entre os principais temas da semana estão a educação ambiental, a prevenção de incêndios florestais e o incentivo ao uso sustentável dos recursos naturais. Lançamentos de projetos inovadores, mostras audiovisuais e concursos, especialmente voltados para jovens, também fazem parte da agenda, incentivando o engajamento social e a criatividade.



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

O PPCUB garante a preservação da essência urbana e da arquitetura de Brasília

PPCUB: MINISTÉRIO PÚBLICO REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM 4 TEMAS

Exato um mês após ser sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB) volta a ser discutido. O Ministério Público do DF promove, entre os dias 12 e 13 de setembro, audiência pública sobre o controverso plano diretor.

O evento acontecerá no auditório do MPDFT (Praça Cívica do DF, ao lado do Tribunal de Justiça do DF) e será aberto a todos os interessados. Não é necessária fazer inscrição prévia.

A abertura será feita às 9h pelo procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur. Ao longo dos dois dias, serão realizadas quatro mesas de discussão: 1) A Lei Complementar 1041/2024 e seus vetos; 2) Tramitação do projeto do PPCUB na CLDF; 3) Aspectos gerais e abrangência do

PPCUB; e 4) Aspectos gerais e impactos do PPCUB.

Vão participar dos debates representantes do Governo do Distrito Federal (GDF), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Emissão mais fácil de carteira

Parceria melhora identificação de pessoas com deficiência

Da Redação

Publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) nesta segunda-feira (9), a Portaria Conjunta nº 10 estabelece uma parceria entre a Secretaria Extraordinária da Pessoa com Deficiência e a

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN). Esta nova regulamentação, conforme o Decreto Federal nº 10.977, de 23 de fevereiro de 2022, inclui a integração do sistema da PCDF com o Cadastro da Pessoa com



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Parceria integra a identificação de pessoas

Deficiência (CadPcD).

O CadPcD, que registra dados e documentos de pessoas com deficiência, é agora um requisito para a emissão da CIN, substituindo o antigo Registro Geral (RG). Esta medida está

alinhada com a Lei Brasileira de Inclusão e o Decreto nº 44.843, de 11 de agosto de 2023, que estabelece normas para a identificação de pessoas com deficiência e com Transtorno do Espectro Autista.

Relevância

Para o secretário da Pessoa com Deficiência, Flávio Pereira dos Santos, o Cadastro da Pessoa com Deficiência é uma porta para que várias políticas públicas para pessoas com deficiência sejam efetivadas de forma tempestiva. A base de dados é aproveitada e cidadãos com deficiência não precisam comprovar várias vezes a sua condição, como está sendo utilizado agora na Carteira de Identidade Nacional.

Como fazer

Para realizar o cadastro, os interessados devem fornecer documentos como RG, CPF, laudo médico, foto 3x4, comprovante de residência e o cadastro no site GOV.BR. Todos os documentos de-

vem estar atualizados. Após a submissão das informações no sistema, a Secretaria da Pessoa com Deficiência procederá com a validação dos dados, e um médico analisará o laudo para garantir que a deficiência está de acordo com a legislação vigente.

O novo sistema visa proporcionar uma forma mais segura de organizar os dados, minimizando o risco de fraudes e reduzindo os custos para a sociedade. Além disso, a medida está em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. A Carteira de Identidade Nacional adotará um padrão nacional e terá um número único, o CPF, para facilitar a identificação.

*com informações de SEPD